



Aponte a câmera do smartphone para ler mais notícias.

Foto: geograph.org.uk

# EÓLICA OFFSHORE VAI AMPLIAR CAPACIDADE ENERGÉTICA DO RN E ATRAIR INVESTIMENTOS

**RN é o quarto estado do país em número de parques eólicos offshore em licenciamento pelo Ibama, com 14 projetos em análise**



**PARQUES EM ALTO-MAR DEVEM GERAR 25,4 GW DE ENERGIA** PÁGINA 4

**RN É O SEXTO MAIOR PRODUTOR DE ENERGIA DO BRASIL** PÁGINA 4

**NOVO MARCO PARA EÓLICAS OFFSHORE ESTIMULA O DESENVOLVIMENTO, AFIRMA JEAN PAUL PRATES** PÁGINA 5

Foto: SME

Foto: Emilio Sánchez Academy



**NATAL**

**PREFEITURA VAI ABRIR 1,6 MIL NOVAS VAGAS EM CRECHES**

**SME anuncia plano para acabar com polêmico sorteio no ensino infantil**

PÁGINA 11



**ESPORTE**

**POTIGUAR FAZ HISTÓRIA NO AUSTRALIAN OPEN JUVENIL**

**Victoria Barros, de 15 anos, é a 1ª brasileira a chegar às oitavas**

PÁGINA 12

**EUA**

**SARGENTO GONÇALVES PARTICIPA DA POSSE DE TRUMP** PÁGINA 3

**DANIELA FREIRE SAÍDA DE CARLOS EDUARDO DO PSD É ESPECULADA**

PÁGINA 3



**RODRIGO LOUREIRO**

**SHOWS, FESTAS E MUITA POLÍTICA NO LITORAL SUL**

PÁGINA 10



**DIEGO BRENO**

**SORTE A NOSSA QUE TIVEMOS LÉO BATISTA**

PÁGINA 12



**NOTAS DA REDAÇÃO**

**ANUIDADE DA OAB**

Pelo sexto ano consecutivo, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte manteve o mesmo valor da anuidade, de R\$ 950 para a advocacia e R\$ 200 para estagiários. O pagamento referente a 2025 será disponibilizado a partir desta segunda-feira (20), com descontos de 15% para pagamentos em cota única realizados até 15 de fevereiro deste ano. "Apesar da elevada inflação dos últimos anos, a OAB do Rio Grande do Norte mantém o valor de anuidade praticado desde 2019. Ficar em dia com a anuidade é fortalecer as ações da Ordem em favor da advocacia e da cidadania. A partir da anuidade, a OAB/RN pode disponibilizar uma série de serviços", explicou o presidente da Seccional, Carlos Kelsen. O pagamento também pode ser realizado de forma parcelada no boleto em até 8 vezes ou cartão de crédito, com a quantidade máxima de 12 parcelas. Os boletos serão disponibilizados no site da Seccional (oabrn.org.br) e podem ser solicitados por WhatsApp, por meio dos contatos: (84) 99868-0121 ou (84) 99990-8941 ou no e-mail tesouraria@oabrn.org.br.

Foto: OAB



**Transplantes de órgãos no RN crescem 45% em 2024**

**AO LONGO DE TODO O ANO FORAM REALIZADOS MAIS DE 400 TRANSPLANTES NO ESTADO**

O Rio Grande do Norte registrou um aumento de 45% no número de transplantes de órgãos em 2024, acompanhado por um crescimento significativo nas doações. Dados da Central de Transplantes do RN, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), apontam que em 2024 o Sistema Único de Saúde (SUS) realizou 419 transplantes, sendo 194 de córneas, 165 de medula óssea, 57 de rins e três transplantes cardíacos. Foram registradas também 36 doações de múltiplos órgãos e 133 doações de córneas.

Esses números superam os resultados de 2023, quando foram realizados 289 transplantes, sendo 132 de córneas, 107 de medula, 44 de rins, quatro transplantes cardíacos e dois de pele, além de 28 doações de múltiplos órgãos e tecidos.

A coordenadora da Central de Transplantes do RN, Rogéria Nunes, atribui esse aumento ao trabalho integrado da Organização de Procura de Órgãos (OPO) e das Comissões Intra-hospitalares para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT). Essas comissões, formadas por profissionais de saúde, desempenham um papel crucial na organização dos processos e protocolos que viabilizam as doações. Ela destaca a importância de campanhas de conscientização, como o

Setembro Verde, que incentiva a doação de órgãos. "A conscientização da população tem sido fundamental para o aumento do número de transplantes e doações", ressalta.

O trabalho é possível por meio da parceria entre a Sesap, os hospitais públicos e privados, e diversos órgãos como o Centro Integrado de Operações Aéreas da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e a Força Aérea Brasileira. Esses parceiros viabilizam o transporte eficiente de pacientes e órgãos, tanto por via terrestre como aérea.

Apesar do avanço, a fila de espera por transplantes ainda é uma realidade. Atualmente, 641 pessoas aguardam um transplante de córneia, 379 esperam por um rim e 22 necessitam de um transplante de medula. No momento, não há pacientes aguardando transplantes cardíacos no estado.

O Brasil é reconhecido mundialmente como referência na área de transplantes, considerado o maior sistema público de transplantes do mundo. Por meio do SUS, os pacientes recebem assistência integral e gratuita, que inclui desde exames preparatórios até o acompanhamento pós-operatório e fornecimento de medicamentos.

**IDEARTE PRODUÇÕES PRÓXIMAS ATRAÇÕES**

<b>01</b> FEV	<b>Sgrafith</b> O Bule TEATRO RIACHUELO NATAL
<b>02</b> FEV	<b>DUAS CONVERSAS</b> ITALO SENA EM TEATRO RIACHUELO NATAL
<b>16</b> FEV	<b>Potofinha</b> 2025 TEATRO RIACHUELO NATAL
<b>27</b> ABR	<b>O ENTUSIASTA</b> RODRIGO MARQUES EM TEATRO RIACHUELO NATAL
<b>17</b> MAI	<b>TODA CIDADE TEM</b> CINDERELA e FLÁVIO ANDRÁDDE TEATRO RIACHUELO NATAL
<b>02</b> AGO	<b>THE BEATLES</b> Official Brazil TEATRO RIACHUELO NATAL

INGRESSOS EM **juju.com** | **BILHETERIA DO TEATRO** | **@IDEARTEPRODUcoes**  
WWW.IDEARTEPRODUcoes.COM.BR

**Expediente**

**NOVO** NOTÍCIAS  
PODE CONFIAR

**Direção Executiva**  
Jean Valério  
**Direção Administrativa**  
Jeanny Damas  
**Diretora de Redação**  
Cristiane Macêdo  
**Editor**  
Jalmir Oliveira

**Fotografia**  
Dayvisson Melo  
**Diagramação**  
Terceirize Editora  
**Departamento comercial**  
84 99428-4273

Av. Prudente de Moraes 5121, Lagoa Nova, Natal-RN, CEP 59064-625 – ARENA DAS DUNAS  
www.novonoticias.com.br | pauta@novonoticias.com.br  
Tel. 84 32016613 | ZapNovo 84 99226-4627

**3º Cartório de Notas**  
1ª CRI Natal-RN

**EDITAL**

FAZ PÚBLICO, para ciência dos interessados, que: em cumprimento ao disposto nos ARTIGOS nºs 212 e 213 da Lei nº 6.015, de 31.12.1973, em vigor a partir do dia 01.01.1976, e, em especial a Lei nº 10.931/2004 "Retificação Consensual de Registro Imobiliário", que foi apresentado requerimento de: **JOILSON ALVES DE SOUZA** - CPF/MF nº 597.231.144-53, solicitando a averbação à margem do Livro nº **3-CO** - Transcrição das Transmissões, as fls. **22v/23**, nº de ordem **22.223**, da **CERTIDÃO nº 787/2024** de 17.10.2024, expedida pela SEMURB-PMN, oriunda do Processo nº 20241031328, área inicial: 155,80m², aquele terreno sofreu um acréscimo na ordem de **80,54m²**, passando a medir: **236,34m²** de superfície, cujos novos limites são os seguintes:-

- ♦ **Área: 236,34m². DOMÍNIO ÚTIL de UM TERRENO**, foreiro ao Patrimônio Municipal de Natal, situado na Rua dos Pajeús, quarteirão 83, no bairro Dix-Sept Rosado, zona Oeste, Natal/RN.
- ♦ **Norte**, com Valdomiro José de Freitas, com 47,90m;
- ♦ **Sul**, com Marinho Ferreira Torres, com 45,98m;
- ♦ **Leste**, com Bruno Menezes Guimarães, com 2,27m; e, Manoel Xavier, com 1,95m;
- ♦ **Oeste**, com Rua dos Pajeús, com 5,30m.

Amarração: Distanto 150,03m com a Avenida Nevaldo Rocha, (antiga Avenida Bernardo Vieira).  
**Nota:- QUALQUER DOS LIMITANTES E/OU SEUS LEGÍTIMOS HERDEIROS E/OU SUCESSORES**, os quais não foram consultados, que se julgarem prejudicados, devem dirigir-se ao 3º Ofício de Notas, Privativo do RGI da 1ª CRI desta Cidade de Natal/RN, localizado no Largo Junqueira Aires, nº 532 – Cidade Alta, para apresentar por escrito suas razões.

**ADVERTÊNCIA:-** Prazo de quinze (15) dias úteis – após a publicação deste Edital, findo o prazo e não havendo impugnações, serão adotadas as providências de averbação à margem do Livro nº **3-CO** - Transcrição das Transmissões, as fls. **22v/23**, nº de ordem **22.223**. DADO e passado nesta Cidade de Natal/RN, aos nove (09) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco (2025). Eu, **[Assinatura]** Oficial do Registro Imobiliário da 1ª CRI, que determinei a digitação, subscrevo e assino; dou fé.

Natal-RN, 09 de janeiro de 2025.  
**[Assinatura]**  
Tabelião Público e Registrador

# Sargento Gonçalves apresenta “conservadorismo potiguar” aos EUA

DEPUTADO POTIGUAR ESTÁ EM WASHINGTON DESDE SÁBADO (18) ONDE PARTICIPOU DA POSSE DE DONALD TRUMP

O deputado federal Sargento Gonçalves (PL) está em Washington DC, nos Estados Unidos (EUA), onde participou da cerimônia de posse presidencial de Donald Trump, que ocorreu na tarde da segunda-feira (20), no prédio do Capitólio.

Gonçalves é o único da bancada potiguar na seleta lista de 21 parlamentares brasileiros que presenciaram o ato na capital estadunidense. Ele chegou nos EUA no sábado (18), e já no domingo participou do início dos eventos que culminam com a posse que recolocará Trump no comando americano nesta segunda.

O potiguar tem registrado todos os passos da saga nas redes sociais. Ele contou que participou de um “brunch”, uma espécie de café da manhã oferecido pela equipe de Donald Trump para autoridades de outros países que estão nos EUA para participar da posse, e que con-



Deputado Sargento Gonçalves (à esq.) e comitiva brasileira

tou com a presença de conselheiros

do líder Republicano.

Ainda no domingo, Gonçalves, ao lado de outros parlamentares brasileiros, enfrentou um grande fila e o frio intenso que está fazendo em Washington para participar do comício pré-posse, em um ginásio na capital americana, onde milhares de apoiadores de Trump participaram.

Em vídeo nas redes sociais, Gonçalves descreve o tamanho da importância do evento.

“É um momento histórico não apenas para os americanos – a posse do presidente Donald

Trump –, mas é histórico também para todo o mundo e para o Brasil, especialmente em um momento onde a nossa liberdade tem sido atacada, infelizmente por aqueles que deveriam proteger”, destacou.

O parlamentar disse ainda que sua ida aos EUA é importante para fazer com que outros brasileiros se sintam representados nesse momento.

“Estou aqui com uma comitiva de parlamentares, deputados e senadores brasileiros, e iremos participar desse momento. Um momento simbólico muito im-

portante. E eu não estou aqui apenas por mim, Gonçalves apenas, mas sim representando todos os conservadores potiguares, os conservadores do Brasil, juntamente com essa comitiva para

demonstrar esse sinal ao presidente Trump, que é um defensor da liberdade. Muito importante o retorno desse homem, um defensor da liberdade, à Casa Branca”, disse Gonçalves.

## Mais de 20 políticos do Brasil estão em Washington

Além do Sargento Gonçalves, o Brasil foi representado na posse de Donald Trump por uma comitiva de 21 políticos parlamentares, todos deputados federais. A maioria é do PL, que conta com 19 representantes nos EUA. Dentre os deputados está Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que foi convidado para a cerimônia, mas não foi autorizado a viajar pela justiça do Brasil, que mantém o passaporte dele apreendido desde fevereiro de 2024. Representando-o, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro viajou e participa do evento.

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, não foi con-

vidado para a cerimônia. Esse movimento é comum nos Estados Unidos, onde normalmente os presidentes eleitos não convidam chefes de Estado de outras nações para a posse presidencial, e as outras nações são representadas por diplomatas. O Governo Federal do Brasil será representado na cerimônia pela embaixadora em Washington, Maria Luiza Viotti. Contudo, para este ano Donald Trump quebrou protocolo e convidou nominalmente alguns líderes, entre eles Javier Milei, presidente da Argentina. A lista conta ainda com o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán; e a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni.



**DANIELA FREIRE**



Na praia de Cotovelo, neste sábado, o prefeito de Caicó, Dr. Tadeu (PSDB), recebeu o ex-prefeito de Natal Álvaro Dias e o deputado estadual Vivaldo Costa (PV) para um bate-papo descontraído

### RANCOROSO

O ex-prefeito de São Tomé, Babá Pereira (PL), eleito por maioria absoluta, na semana passada, o novo presidente da Federação dos Municípios do RN (Femurn) pelos próximos dois anos, fez reclamações sobre o apoio que a governadora Fátima Bezerra, o vice-governador Walter Alves e o presidente da Assembleia Legislativa Ezequiel Ferreira deram ao seu adversário na disputa, o prefeito de Pedra Grande, Pedro Henrique (PSDB). Em todas as entrevistas de rádio que

concedeu após ser eleito, Babá criticou fortemente a união do bloco situacionista, inclusive, fazendo acusações de oferecimento de vantagens aos prefeitos por parte desse grupo.

### SEM MOTIVO

No entanto, Babá não disse uma sílaba sequer contra as ameaças públicas feitas por um de seus principais apoiadores, o senador Styvenson Valentim, contra os prefeitos potiguares. Em uma live já bastante conhecida e comentada, Styvenson condicionou a des-

tinuação de emendas ao voto para o seu candidato à presidência da Femurn, fazendo chantagem explícita contra os gestores. Então, na verdade, a única prova de que houve pressão, oferecimento de vantagens ou chantagem por parte de algum dos grupos envolvidos na eleição da Femurn veio justamente da turma aliada a Babá Pereira.

### SEM COMPARAÇÃO

A eleição da Femurn foi considerada nos bastidores políticos como uma espécie de prévia das eleições de 2026 justamente por conta da divisão de apoios aos candidatos: de um lado o governo e aliados, do outro a oposição liderada pelos senadores Rogério Marinho e Styvenson Valentim. No entanto, vale ressaltar, a realidade de uma eleição majoritária real é infinitamente mais complexa e muito diferente do que ocorreu na Federação dos Municípios. A começar pelo tamanho do pleito...

### MUDANÇA?

Chegou à coluna a notícia de que o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves estaria planejando deixar o PSD da senadora Zenaide Maia. A mudança de partido

seria com vistas às eleições de 2026. E nesse cenário, a informação é de que o vice-governador Walter Alves já iniciou articulações para filiar o primo no MDB. Walter tem grandes chances de virar governador este ano e disputar a reeleição.

### AINDA PRESIDENTE

A mesma fonte levanta, ainda, a possibilidade de Carlos já ter deixado, silenciosamente, no apagar das luzes, a presidência do PSD Natal. No perfil do ex-prefeito no Instagram já não consta mais a informação de que ele comanda o partido na capital potiguar. Mas no perfil do PSD Natal o nome dele ainda aparece como “presidente da Comissão de Natal”. A coluna tentou confirmar as informações com a assessoria da legenda, mas até o fechamento da edição não obteve resposta.

### DESINFORMAÇÃO

É chocante o nível de desinformação da população brasileira que acessa as redes sociais. A ‘novela’ da mentira do Pix provou isso. E os números da pesquisa Quaest, apontando que 67% da população ainda acreditavam que o governo Lula cobraria taxa do Pix mesmo após

todos os desmentidos oficiais sobre o assunto, chancelam. Então há três pontos principais a serem percebidos a partir desse fato: o brasileiro médio pensa que sabe, mas não sabe, identificar as fake news e distorções que dominam as redes, a extrema-direita sabe fazer viralizar as mentiras e distorções que quer e tem a ajuda da Meta e do X para isso e o governo de esquerda está completamente perdido nesse meio.

### QUEM QUERIA TAXAR PIX

Há muito o que se falar sobre esse assunto, mas como o espaço aqui é curto, vamos ao que interessa: Mais chocante do que a desinformação da população brasileira é o cinismo com que age a extrema-direita ao mentir sobre a taxa do Pix. Ora, quem queria taxar o Pix, na verdade, era o ministro da Economia de Bolsonaro, Paulo Guedes. Em diversas entrevistas, ainda em 2020, ele afirmou sobre necessidade de se cobrar pela transação. Está em toda a internet, basta procurar, para quem quiser ler e assistir e aprender como esse pessoalmente descaradamente.

# Parques eólicos offshore no RN devem gerar 25,4 GW de energia

**RN TEM 14 PROJETOS EM LICENCIAMENTO PELO IBAMA, COM PREVISÃO DE OCUPAR FAIXA DE 6,8 MIL QUILÔMETROS AO LONGO DA COSTA POTIGUAR. MARCO LEGAL REGULAMENTANDO O SETOR ENTROU EM VIGOR NA SEMANA PASSADA**

Foto: Geograph.org.uk

Após a recente sanção presidencial do projeto de lei que regulamenta a instalação de equipamentos para geração de energia eólica offshore (em alto-mar), cresce a expectativa para o início das operações dos parques energéticos no litoral potiguar. Atualmente, o Rio Grande do Norte possui 14 projetos aguardando licenciamento pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Juntos, esses projetos têm potencial para gerar 25,4 GW de energia, ocupando uma área de 6,8 mil quilômetros ao longo da costa.

O estado é o quarto em número de projetos em licenciamento, ficando atrás do Rio Grande do Sul (30), Ceará (26) e Rio de Janeiro (16). Ao todo, o Brasil registra 103 projetos sob análise no Ibama, com um potencial total estimado em 244 GW.

Os dados mais atualizados do Ibama — que é o órgão encarregado por licenciar os empreendimentos em mar aberto, indicam um cenário promissor — com projetos em diferentes estágios de avaliação.

A geração de energia offshore é realizada por meio de turbinas eólicas instaladas em plataformas fixas ou flutuantes no leito marinho. A vantagem é que em alto-mar, onde os ventos são mais rápidos, constantes e livres de obstáculos, os parques têm produção mais eficiente em comparação com as turbinas eólicas terrestres. Além disso, os aerogeradores utilizados no mar são de maior porte do que os encontrados em terra firme.

No Rio Grande do Norte, os parques eólicos em mar aberto serão instalados a distâncias que variam entre 10 e 40 quilômetros da costa, principalmente no litoral norte, entre os municípios de Touros e Grossos. Os 14 projetos em licenciamento preveem a instalação de pelo menos 1.680 aerogeradores, com alguns parques atingindo capacidade de até 3 GW. Para efeito de comparação, o atual consumo energético do Rio Grande do é de 1 GW.

A Petrobras lidera em número de projetos no estado, com três grandes empreendimentos: “Costa Branca I”, “Costa Branca II” e “Ginga”, que juntos podem somar 4,6 GW de potência instalada.

O texto que estabelece o “Marco Legal da Energia Offshore” é de autoria do ex-senador e ex-presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. Ele explica que a legislação regulamenta a exploração energética em áreas marítimas brasileiras. “O objetivo é destravar investimentos bilionários no setor, que podem gerar royalties para estados e municípios, além de milhares de empregos diretos e indiretos”, explica.

Para garantir a sustentabilidade das atividades, a lei impõe exigências para o descomissionamento de projetos e a restauração das áreas exploradas, além de exigir consultas prévias às comunidades impactadas, assegurando o respeito às práticas marítimas tradicionais e à cultura local.

As receitas geradas pela exploração do setor, provenientes de bônus de assinatura, taxas de ocupação e participação proporcional sobre a energia produzida, serão distribuídas entre a União, os estados e os municípios. Os investimentos serão prioritariamente direcionados à pesquisa, inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável.



Parques offshore no RN serão instalados a distâncias que variam entre 10 e 40 quilômetros da costa

## RN NA VANGUARDA DO SETOR EÓLICO

Para o secretário adjunto estadual de Desenvolvimento Econômico, Hugo Fonseca, a regulamentação representa a abertura de um novo setor de geração de energia no Rio Grande do Norte. Segundo ele, o setor eólico offshore possui especificidades completamente diferentes do eólico onshore (em terra), com características próprias e uma cadeia de valor que precisa ser desenvolvida. “A tecnologia de geração de energia é distinta, assim como a indústria envolvida. Os equipamentos são muito maiores, e a logística é completamente diferenciada. Por se tratar de uma atividade no mar, há uma sinergia significativa com a infraestrutura portuária, incluindo a fabricação dos componentes e outros processos relacionados”, detalhou.

“Isso, certamente irá atrair muitos investimentos para o Brasil e, especialmente, para o Rio Grande do Norte. Atualmente, existem mais de nove projetos em desenvolvimento na costa do estado, com milhões já investidos por empresas multinacionais que aguardavam a regulamentação da atividade pelo governo federal para dar continuidade aos seus investimentos e avançar nos projetos de geração de energia no mar”, complementou Fonseca.

Ele reforça que o Rio Grande do Norte, atualmente, lidera os preparativos para essa nova atividade. O estado foi o primeiro a medir o potencial de geração de energia eólica no mar. “Atualmente, temos sistemas de anemometria instalados em alto-mar, que

medem o potencial em tempo real. Essa ação foi possível graças ao Atlas Eólico Solar do Rio Grande do Norte (lançado em 2023), que também incluiu medições offshore. Os dados obtidos são fundamentais para que as empresas desenvolvam projetos mais eficientes e competitivos”, detalhou.

O secretário cita ainda o projeto do Porto-Indústria Verde no Rio Grande do Norte, um empreendimento de R\$ 5,6 bilhões que visa impulsionar a indústria de energia limpa e gerar 50 mil empregos. O porto, localizado em Caiçara do Norte, atuará como base para a fabricação de componentes offshore, operação e manutenção de usinas em alto-mar, além de permitir a produção e exportação de hidrogênio e amônia verdes. O projeto será desenvolvido através de uma Parceria Público-Privada (PPP). A meta é concluir a primeira etapa da infraestrutura até o final de 2026. “O porto também servirá como base operacional para suporte à operação e manutenção das usinas em alto-mar. Essa integração de ações coloca o Rio Grande do Norte em destaque como um dos estados mais preparados para liderar o desenvolvimento da energia eólica offshore no Brasil”, encerrou.

No caso do Rio Grande do Norte, líder nacional em geração de energia eólica em terra, estudos desenvolvidos pelo Instituto SENAI de Inovação em Energias Renováveis mostram que o potencial para futura geração offshore — com parques eólicos no mar — alcança 54,5 GW no estado, suficiente para

suprir aproximadamente um terço de toda a energia elétrica consumida no Brasil em 2020 (cerca de 651 TWh).

### Produção de energia no RN

Atualmente, o Rio Grande do Norte é o sexto maior produtor de energia do Brasil, com 11,7 GW de potência instalada, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A energia eólica é responsável por quase 90% dessa produção, totalizando 10,08 GW, o que coloca o estado em segundo lugar no ranking nacional, atrás apenas da Bahia, com 10,7 GW.

A energia solar também ganha destaque, com 1,2 GW de potência instalada, posicionando o estado em quarto lugar no ranking nacional. O setor fotovoltaico tem grande potencial de crescimento, com projetos em construção que somam uma estimativa de 9,6 GW de capacidade adicional.

### PROJETOS OFFSHORE POR ESTADO

ESTADO	PROJETOS
RS	30 – 75,908 GW
CE	26 – 66,3 GW
RJ	16 – 38,6 GW
RN	14 – 25,4 GW
PI	7 – 15 GW
ES	6 – 11,2 GW
MA	3 – 6,1 GW
SC	1 – 5,7 GW

# Desenvolvimento sustentável e investimentos serão impulsionados com Lei do offshore, destaca FIERN

ESTUDOS MOSTRAM QUE O POTENCIAL DA GERAÇÃO EÓLICA OFFSHORE É DE 54,5 GW NO LITORAL POTIGUAR

Foto: Saulo Santiago

A Lei que trata da produção de energia eólica em alto-mar no Brasil deverá acelerar decisões de investimento capazes de alavancar não só a indústria, mas também o desenvolvimento em Estados e Municípios. Sancionada pelo presidente Lula, no último dia 10, a Lei nº 15.097/25 estabelece regras como as formas de cessão de uso das áreas para geração de energia.

No Rio Grande do Norte, líder nacional em geração de energia eólica em terra, estudos desenvolvidos pelo Instituto SENAI de Inovação em Energias Renováveis mostram que o potencial para futura geração offshore – com parques eólicos no mar – alcança 54,5 GW no estado e seria suficiente para suprir cerca de 1/3 de toda energia elétrica brasileira em 2020 (aproximadamente 651TWh).

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, Roberto Serquiz, pontua que o estado é o 4º do Brasil em projetos offshore, somando 19,5 GW que já representa quase o dobro do que é gerado em terra no estado. “O RN é o carro chefe da eólica no país. E a eólica offshore é a nova fronteira de geração onde o nosso estado permanece em projeção”, destaca.

“A nova regulamentação garantirá segurança jurídica, previsibilidade e, mais importante, orientação para as concessões e ocupações no mar territorial, na zona econômica exclusiva e na plataforma continental. Agora é avançar na regulamentação, que trará o detalhamento de informações necessárias para a atração dos investimentos”, enfatiza o presidente da FIERN.

Atualmente são 10 empresas interessadas no estado e, um dos projetos, trata-se da primeira planta de pesquisa do país levada a frente pelo Instituto SENAI de Inovação (ISI-ER), referência nacional em pesquisa no campo das energias renováveis.

Com a chegada do offshore, o presidente da FIERN pondera que todos os setores beneficiados serão convocados a dar um salto de tecnologia aplicada. “Neste sentido, o SENAI tem trabalhado fortemente com desenvolvimento e inovação, exemplo disto foi a inauguração da FAETI, a primeira faculdade do país voltada especificamente para esta área de formação”.

“O RN tem indústrias plenamente capacitadas para fornecer produtos e serviços para os grandes investidores do setor, visto a expertise do estado com as energias onshore. Por outro lado, sabemos que 98% das empresas locais são micro e pequenas, para estas, o Sistema FIERN atua com capacitação e consultorias para agregar novas empresas à esta vasta cadeia econômica”, completa Serquiz.



Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, Roberto Serquiz, aponta que o estado é o 4º do Brasil em projetos offshore

## SENAI-RN prepara novas formações no setor

Foto: ISI-ER

De olho na evolução das discussões e em movimentações concretas do setor, o SENAI-RN tem atuado em diversas frentes de qualificação profissional para a nova indústria, segundo o diretor do SENAI-RN e do Instituto SENAI de Inovação em Energias Renováveis (ISI-ER), Rodrigo Mello.

“O Brasil tem um potencial gigantesco confirmado para a geração de energia no offshore e o mundo estava na expectativa desse marco para avançar com as análises necessárias aos projetos”, diz Mello. “Nós temos condições conhecidas, já comprovadas em estudos técnicos no país, para acelerar a tomada de decisões e concretizar potenciais investimentos, especialmente relacionados à energia eólica”, destaca.

No ensino superior, a FAETI, Faculdade de Energias Renováveis e Tecnologias Industriais da instituição, planeja lançar, ainda no primeiro trimestre deste ano, a primeira especialização em energia eólica offshore do Rio Grande do Norte.

O Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGAS-ER), principal centro de formação profissional do SENAI no Brasil para a atividade eólica, também tem um planejamento já em execução para novos treinamentos com foco



Diretor do Instituto SENAI de Inovação em Energias Renováveis (ISI-ER), Rodrigo Mello

no offshore.

“É preciso atentar que formações técnicas que já existem continuarão a ser demandadas pelo mercado, seja ele em terra ou no mar”, diz Rodrigo Mello.

“São profissionais de eletrotécnica, eletromecânica, de segurança do trabalho, além de especialistas de nível técnico em energia eólica e profissionais da área de operação e manutenção, entre outros, que tradicionalmente formamos para o

trabalho no onshore - nos parques em terra - e que obviamente terão de incorporar conhecimentos específicos e certificações desenhadas para essa indústria que está nascendo, considerando as novas tecnologias que chegarão e as particularidades do setor”, explica.

O mesmo raciocínio, de acordo com ele, se aplica a profissionais de engenharia e de outras formações esperadas nessa força de trabalho.

## Energia offshore

Dados do Ibama mostram que o Brasil alcançou a marca de 244,56 Gigawatts (GW) em projetos cadastrados para licenciamento ambiental no órgão para exploração no mar. O número representa mais de 7 vezes o total instalado em parques

eólicos em terra – na casa dos 33 GW. Também significa 10,33 GW a mais em relação aos 234,23 GW registrados para o offshore até abril do ano passado.

Da potência total prevista, a maior

parte (47,04%) é voltada à região Nordeste, puxada pelos estados do Ceará e do Rio Grande do Norte. A região Sul aparece em seguida, com 32,59% dos Gigawatts programados pelo setor. Outros 20,37% são estimados para o Sudeste.

GOVERNO DO RN

≡ POR UM ≡

# VERÃO SEGURO

O MELHOR DESTINO É  
CHEGAR BEM





**VERÃO  
SEGURO**



**RIO GRANDE  
DO NORTE**  
GOVERNO DO ESTADO

# Marco legal das eólicas offshore abre novas perspectivas para o RN, diz Prates

DE AUTORIA DO EX-SENADOR E EX-PRESIDENTE DA PETROBRAS, JEAN PAUL PRATES, REGULAMENTAÇÃO DEVE TORNAR O BRASIL UM DOS AMBIENTES MAIS COMPETITIVOS E ATRATIVOS PARA OS SETOR DE ENERGIA RENOVÁVEIS AO LONGO DOS PRÓXIMOS DEZ ANOS

Foto: Secom/GOV BR



**NOVO: Alguns analistas comentam que explorar energia no mar é caro, ou que seria cedo para isso.**

Jean Paul: Como em qualquer empreendimento outorgado à iniciativa privada, cabe ao empreendedor julgar se um investimento é viável ou não - e não ao Estado. O fato de ser ter uma lei a respeito somente abre a possibilidade concreta para análises e evoluções a respeito. Há com certeza períodos de maior ou menor atratividade e isso depende principalmente da evolução tecnológica e do ambiente em que se inserem. Mas estar fora desta dimensão seria desastroso para o Brasil, que é um país com enorme potencial.

**NOVO: Quais as vantagens que o Brasil apresenta para geração de energia no mar?**

Jean Paul: O aproveitamento do ambiente offshore para energia eólica já é uma realidade no Mar do Norte Inglês, Norueguês, Holandês e Dinamarquês, no Golfo de Biscaia (França), nas Costas Leste e Oeste americanas, no litoral da China, da Índia, do Japão, entre outros. Todos esses ambientes são reconhecidamente muito inóspitos e hostis (com marés, tempestades, frio, correntes, rajadas de vento, ondas gigantes). Já o nosso litoral brasileiro, especialmente o Norte e o Nordeste Setentrional, apresenta características de vento constante, calado plano e raso, clima e ondas amenas, acessibilidade costeira e potencial de desenvolvimento regional de indústrias verdes e armazenamento de dados, produção de hidrogênio e derivados.

**NOVO: O que o RN já pode fazer para se preparar para este tipo de investimento?**

Jean Paul: Já está sendo feito. A Governadora Fatima e sua equipe têm acompanhado as evoluções legislativas e tecnológicas deste setor, e o Estado tem se preparado para receber investidores tanto na geração quanto no consumo desta energia nova. Desde 2021, o Instituto

SENAI de Inovação do RN (ISI-ER) tem sido o pioneiro nas medições do recurso eólico em toda a costa equatorial brasileira, com o apoio de recursos advindos do meu mandato e do Senador Davi Alcolumbre (Amapá), em parceria. Agora, de retorno ao CERNE (Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia), estou iniciando uma mobilização para realizar um estudo amplo das estimativas de custos de implantação, operação e manutenção de usinas offshore na Margem Equatorial Brasileira, para mostrar que, uma vez aberto o ambiente offshore brasileiro e ao longo de um tempo razoável, nós seremos o novo paradigma para custos e operações e constituiremos nova referência para a média global de custos desta fonte

**NOVO: Por fim, a partir da lei aprovada, quais os próximos passos?**

Jean Paul: Agora teremos muita discussão e trabalho para implementar as normas infra-legais, a regulamentação da lei. Antes de mais nada, deverá ser definido o órgão regulador responsável por essas atividades. A minha sugestão ao governo é aproveitar a experiência da ANP (Agência Nacional do Petróleo) na delimitação e licitação de áreas marítimas, e a ANEEL assumir todas as funções regulatórias e fiscalizadoras em relação à implantação e operação de cada usina a partir do ato de outorga. Isso fará acelerar o processo, permitindo até que se realize um primeiro leilão-teste já neste ano de 2025. Além disso, o IDEMA e demais entidades pertinentes deverão trabalhar nas boas práticas de conservação, mitigação, e condicionantes ambientais quanto aos biomas marítimos e o direcionamento paisagístico dos empreendimentos. Por fim, será fundamental uma boa interação com as inúmeras comunidades que vivem da Economia do Mar. Se tudo isso for bem conduzido, a geração de energia offshore pode ser uma grande aliada e contribuir com atividades de preservação e integração com a economia e as comunidades da pesca, maricultura e turismo sustentáveis.

A recém-aprovada lei que regulamenta a exploração de energia eólica offshore no Brasil promete transformar o cenário energético do país, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. É o que afirma Jean-Paul Prates, ex-senador e ex-presidente da Petrobras, em entrevista exclusiva ao NOVO.

Para Prates, que também é presidente do Conselho de Mantenedores do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (CERNE), a lei abre “uma nova e enorme dimensão para investimentos”, tornando o Brasil um dos ambientes mais competitivos e

atrativos para energia renovável offshore no mundo nos próximos dez anos, especialmente na chamada Margem Equatorial.

Prates, que é um dos responsáveis pelo texto do novo marco legal das eólicas offshore, explicou que sua atuação em favor do veto do presidente Lula a alguns artigos inseridos pela Câmara se deu pela necessidade de manter o foco original do projeto de lei, que trata do regime dominial marítimo e outorga de uso de bens da União. Ele defende que questões “estranhas” ao tema principal sejam discutidas e inseridas em leis específicas sobre

política energética.

O Rio Grande do Norte tem se preparado para receber esses investimentos, segundo Prates, com acompanhamento das evoluções legislativas e tecnológicas e estudos de medição do potencial eólico na costa equatorial. O Instituto SENAI de Inovação do RN (ISI-ER) tem liderado essas medições. Ele também anunciou que o CERNE fará estudo amplo sobre custos de implantação, operação e manutenção de usinas offshore na Margem Equatorial brasileira, buscando demonstrar que o país poderá se tornar referência global do setor.

## ENTREVISTA Jean Paul Prates, ex-senador e ex-presidente da Petrobras

**NOVO: Qual a importância desta lei?**

Jean Paul: Esta lei abre uma nova e enorme dimensão para investimentos para o Brasil, mas especialmente para o Norte/Nordeste - na mesma região que se convencionou chamar de Margem Equatorial. Mostrará que não é importante apenas para o debate de reservas de petróleo, mas pode representar o ambiente

mais competitivo e atrativo para energia renovável offshore do mundo nos próximos dez anos.

**NOVO: Porque o senhor trabalhou pelo veto a alguns artigos inseridos pela Câmara?**

Jean Paul: Quando reclamamos dos jabutis, em momento algum quisemos desmerecer o direito dos parlamentares de aprimorar

o projeto de lei original. Mas trata-se de um PL sobre o regime dominial marítimo e outorga de uso de bem da União. Simplesmente. As matérias estranhas causam celeumas indevidas e distorcem a intenção original e o foco do PL. Então aqueles assuntos, se considerados pertinentes, caberá discutir e inserir em leis que versem sobre política energética e não num marco legal setorial específico.

# Escolas do RN se preparam para proibir celulares em sala de aula

MEDIDA VISA REDUZIR OS IMPACTOS NEGATIVOS DO USO INDISCRIMINADO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS NA SAÚDE MENTAL E NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES

Foto: Pxhere.com

A partir deste ano, crianças e adolescentes matriculados em escolas públicas e privadas de educação básica em todo o Brasil terão o uso de celulares restrito no ambiente escolar. A medida, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e prevista na Lei 15.100/2025, visa reduzir os impactos negativos do uso indiscriminado de dispositivos eletrônicos sobre a saúde mental e no desempenho acadêmico dos estudantes.

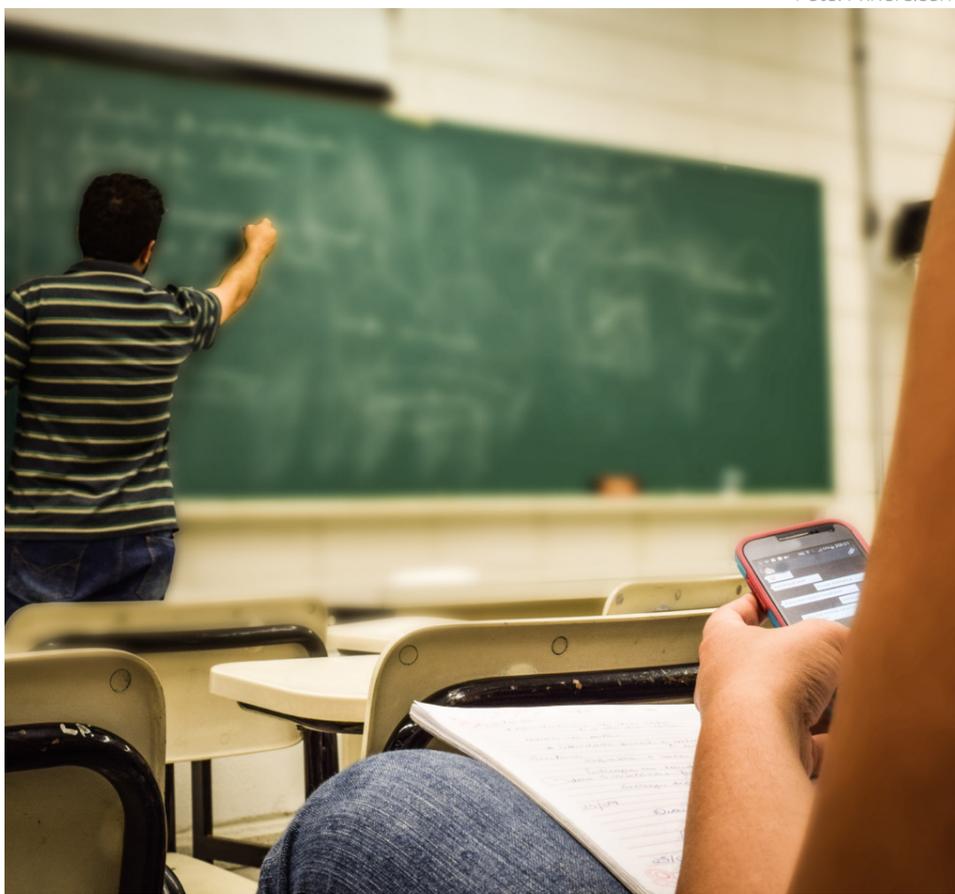
No Rio Grande do Norte, a Secretaria de Estado da Educação (SEEC) e a Secretaria Municipal de Educação de Natal (SME) já começam a articular ações para se adequarem à legislação, que determina a proibição do uso de celulares e tablets durante o período escolar, exceto para fins pedagógicos, acessibilidade ou necessidades específicas.

A SEEC informou que aguarda a regulamentação estadual da lei, que deve ser publicada ainda no primeiro semestre de 2025, para orientar as escolas da rede pública e privada no estado. Até lá, o foco será incentivar práticas que promovam o uso responsável da tecnologia.

Em nota oficial, a secretaria destacou a importância de equilibrar o potencial pedagógico dos dispositivos eletrônicos com a necessidade de manter a concentração dos alunos durante as aulas. “Acreditamos que o uso consciente e direcionado das tecnologias pode enriquecer o ensino, mas deve ser feito de maneira planejada e responsável”, declarou a SEEC.

Naíre Jane Capistrano, secretária adjunta de Gestão Pedagógica da SME de Natal, defende a necessidade de diálogo com a comunidade escolar antes da implementação definitiva das normas. “Vamos estabelecer uma reflexão coletiva para criar orientações claras. Celulares são ferramentas importantes, mas precisam ser integrados de forma responsável ao ambiente escolar”, afirmou.

A fiscalização do uso dos dispositivos será realizada por professores, coordenadores e diretores, que terão a missão de orientar e intervir sempre que houver comportamentos inadequados. Na visão de Capistrano, a formação continuada dos educadores será



Uso do celular em sala de aula será permitido apenas para fins pedagógicos

essencial nesse processo, garantindo o uso pedagógico e disciplinado das tecnologias.

“A formação continuada de professores, coordenadores e diretores vai continuar ocupando

um lugar fundamental para garantir que a aprendizagem colaborativa, aprendizagem ativa e significativa, evitando distrações e comportamentos inadequados durante as atividades”.

## A PREPARAÇÃO NAS ESCOLAS PARTICULARES

Enquanto aguardam regulamentações específicas, escolas de Natal e do RN começam a se preparar para adotar medidas que combinem disciplina, inovação pedagógica e atenção à saúde mental. O ano letivo de 2025 promete inaugurar uma nova era no uso de tecnologias no ambiente escolar, marcada por mais responsabilidade e melhores práticas.

As escolas particulares já iniciaram o planejamento para atender a nova determinação. Como o Rio Grande do Norte já tem normativo legal proibindo o uso de smartphones em sala de aula para fins não pedagógicos promulgado pela Assembleia Legislativa desde janeiro de 2024, as instituições já se organizam para a regulamentação

federal. O presidente do Sindicato das Escolas Privadas do Rio Grande do Norte, Alexandre Marinho, afirma que os educadores conhecem a problemática porque lidam com ela no dia a dia das escolas e sabem que essas medidas trarão efeitos positivos, promovendo maior concentração dos alunos e um ambiente mais propício ao aprendizado.

Ele informa que as instituições podem disciplinar a presença do aparelho celular na sala de aula com uso de suportes próprios na entrada da sala, mas a questão exige mais. “O tema exige criatividade das escolas e principalmente, a compreensão e participação das famílias para receptividade das medidas pelos alunos”, argumentou Marinho

## IMPACTOS DA LEI

Inspirada em modelos internacionais, a legislação foi defendida no Senado como uma forma de melhorar o desempenho acadêmico e reduzir problemas como bullying e distrações em sala de aula. “Em todos os lugares onde a medida foi adotada, houve melhorias significativas na disciplina e no aprendizado”, destacou o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), relator do projeto.

Além disso, a lei prevê que escolas desenvolvam estratégias para combater o sofrimento psíquico dos estudantes, frequentemente associado ao uso excessivo de telas e ao acesso a conteúdo impróprios. Iniciativas como treinamentos para detecção de sinais de sofrimento mental e a criação de espaços de acolhimento já estão sendo consideradas no planejamento de instituições públicas e privadas.

**ANA CAROLINA NAGIB**

Advogada - contato@camaraenagib.adv.br

### PARA VENDER IMÓVEL DE HERANÇA, TODOS HERDEIROS PRECISAM CONCORDAR?

Vender um imóvel de herança pode ser um processo complexo, especialmente quando envolve múltiplos herdeiros. A necessidade de todos os herdeiros concordarem para efetuar a venda depende de diversos fatores, principalmente do regime de comunhão de bens e das disposições legais específicas.

Quando um imóvel integra uma herança, é necessário que todos os herdeiros estejam de acordo para que a venda seja realizada. Essa exigência está fundamentada no conceito de copropriedade, que assegura aos herdeiros direitos iguais sobre o bem até que a finalização da partilha seja concluída.

A venda de um imóvel de herança requer o consentimento unânime de todos os herdeiros. Isso ocorre porque cada herdeiro tem direito a uma parte igual da propriedade do imóvel, conforme estabelecido pelas leis de sucessão. Portanto, a decisão de vender afeta diretamente os interesses de cada um dos herdeiros.

Entretanto, existem situações em que a venda pode ser realizada sem o consentimento de todos os herdeiros. Isso pode acontecer se houver autorização judicial para a venda do imóvel, especialmente quando há conflitos entre os herdeiros ou se alguns deles não podem ser localizados. O processo judicial pode permitir a venda mediante determinadas condições e salvaguardas legais para proteger os direitos de todos os envolvidos.

Além disso, é fundamental considerar o tipo de regime de comunhão de bens que rege a herança. Em regimes de comunhão universal de bens, por exemplo, todos os bens do casal são compartilhados entre os cônjuges, o que pode impactar diretamente a venda de imóveis herdados. Já em regimes de separação total de bens, os bens herdados são considerados separados dos bens do cônjuge, o que pode simplificar o processo de venda.

É importante destacar que, independentemente das circunstâncias, a venda de um imóvel de herança deve ser feita de maneira transparente e de acordo com as disposições legais vigentes. Em muitos casos, é recomendável buscar a orientação de um advogado especializado em direito sucessório para orientar todo o processo de venda e garantir que todos os passos sejam realizados conforme a lei.

Em resumo, embora geralmente seja necessário o consentimento unânime de todos os herdeiros para vender um imóvel de herança, existem exceções legais que podem permitir a venda sob certas condições específicas, como autorização judicial ou cessão de direitos hereditários. A consulta a profissionais qualificados é essencial para garantir que todos os procedimentos sejam realizados corretamente e que os direitos de todos os herdeiros sejam devidamente protegidos durante o processo de venda do imóvel.

Se tiver dúvidas sobre nosso artigo ou quiser conversar a respeito, entre em contato conosco: contato@camaraenagib.adv.br ou <https://camaraenagib.adv.br/>



**RODRIGO**  
*Loureiro*

“O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia.”  
 Robert Collier

**OS VIVAS DE ZORAIDE SOUTO**

O salão de festa do condomínio Pirangi Vilas foi o cenário da sessão de parabéns para a querida amiga Zoraide Albuquerque Souto, que comemorou a vida reunindo familiares e amigos em ocasião cheia de prestígio e bem-querer na tarde do sábado, 18. O cantor Messias Paraguai apresentou repertório com sucessos que marcaram época e hits do momento, agradando os convivas.



Zoraide com o esposo Jones Souto, as filhas Isadora e Amanda, a netinha Sofia e o genro José Eduardo Correia



A deputada Eudiane Macedo com o esposo Tacio prestigiando Zoraide



Os odontólogos Sérgio Maia e Bruno Maia com as esposas Sofia e Danielle



Zoraide em pose com Fátima Barros e Celso Amancio



Este colunista com Gleidva Dantas e Edineuba Barbosa

**XAND'S BAR**

A Clap Entretenimento deu mais um show de organização no show deste fim de semana na Arena Ecomax. Xand's Bar levou o público do litoral sul para um evento único. Xand Avião caprichou no repertório que agradou a Gregos e Troianos. Em seguida, Luan Estilizado, Raí Saia Rodada e Zezo chegaram com o show “A Vontade” completando a festa que foi das melhores inclusive com o diferencial de contar com um espaço de mesas.



Jódia Melo, Sandro Menezes, Danielle Mafra, Bruno Andrade, Andrezinho Dantas, Tatyana Nunes e Shirley Queiroz



Adriane Caldas e Felinto Filho sempre com astral lá em cima



Rafaela Fontes com Alex Macedo e Suziane Araújo



Amanda Albano, Luiz Felipe Santos, Sandro Marcelo e Daliana Flor

**SAMBA E POLÍTICA**

O presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Eriko Jácome, abriu as portas da sua residência de verão na praia de Tabatinga para uma confraternização de verão. Entre os convidados o prefeito Paulinho Freire com sua primeira-dama Nina Souza, o senador Rogério Marinho, o ex-prefeito Álvaro Dias com sua esposa Amanda, além de vereadores e ex-vereadores de Natal, empresários e amigos. Entre muitas conversas políticas que circularam, o destaque foi o show do sambista Naninha, que veio de São Paulo para uma mini turnê no nosso litoral. Tudo com a batuta da esposa Midy Avelino.



Ex-prefeito Álvaro Dias, Prefeito Paulinho Freire, senador Rogério Marinho e o anfitrião Eriko Jácome



O empresário Mario Lopes com sua esposa Odete, Eriko Jácome e o ex-prefeito de Macau, José Antônio Menezes



Karla Veruska, Nina Souza e a anfitriã Midy Avelino



O bate-papo do Senador Rogério Marinho com os ex-vereadores Aroldo Alves e Raniere Barbosa

**PARABÉNS**



**Gorete Tito**



**Luciano Almeida**



**Paulo Oliveira**



**Elmano Marques**



**Jaime Mariz**

# SME vai abrir 1,6 mil novas vagas para educação infantil em Natal

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ANUNCIOU UM PLANO PARA GARANTIR VAGAS PARA TODAS AS CRIANÇAS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEIS) DA CAPITAL POTIGUAR; MATRÍCULAS PARA NOVATOS COMEÇAM NO DIA 27

A Secretaria Municipal de Educação espera abrir 1,6 mil novas vagas para atender os alunos em creches e educação infantil de Natal no início do ano letivo de 2025. Em 2024, 6.554 crianças foram contempladas em creches. Este ano, a Secretaria Municipal de Educação de Natal anunciou plano para garantir vagas para todas as crianças nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) da capital potiguar.

A iniciativa também eliminará o polêmico sorteio como critério de seleção, atendendo à determinação do prefeito. O período de matrícula para os estudantes novatos começa no dia 27 de janeiro. Segundo o secretário Aldo Fernandes, o planejamento prevê a entrega de cinco novos CMEIs ou ampliações de unidades já existentes. Entre as unidades mencionadas estão o Cléa Bezerra, que ganhou um prédio novo, e o Francisco Anastácia, que passou de oito para 19 salas de aula.

Além disso, a secretaria está

otimizando o uso das estruturas já existentes, adaptando salas e ambientes para atender mais alunos. Essa medida acrescentará 350 novas vagas ao sistema.

A secretaria de Educação também vai expandir o Projeto Pré-Escola Para Todos (PPET). O edital prevê a oferta de pelo menos 400 vagas em parcerias com escolas privadas. O edital para o credenciamento das escolas privadas interessadas em participar do PPET será publicado esta semana. A previsão de pagamento, de acordo com a necessidade apresentada, será de R\$ 300 para a etapa de creche e R\$ 200 para a etapa de escola.

Atualmente, a rede municipal de Natal conta com 74 CMEIs, com mais dois novos em processo de inauguração. Ainda assim, segundo Aldo Fernandes, a parceria com escolas privadas é essencial para complementar o atendimento, principalmente em regiões com maior concentração de demanda.



Foto:SME

Secretária Municipal de Educação prevê a entrega de cinco novos CMEIs ainda este ano

## Concurso público e inovações na educação

Como parte do planejamento estratégico, a secretaria também anunciou um concurso público para o preenchimento de 710 vagas na rede municipal. Entre as novidades estão oportunidades para Atendimento Educacional Especializado (AEE) e para intérpretes de Libras, reforçando o compromisso com a inclusão.

O plano também inclui investimentos continuados na reestruturação de unidades escolares, com ampliações e reformas para melhorar a infraestrutura e garantir um ambiente mais adequado para o aprendizado.



Secretário Aldo Fernandes

## Fim do sorteio nos CMEIs

A extinção do sorteio para matrículas nos CMEIs é uma medida que promete trazer mais transparência e justiça ao processo de admissão. “Com o planejamento que estamos implementando, conseguiremos atender todas as crianças, eliminando a necessidade do sorteio e garantindo o direito à educação infantil de qualidade”, destacou o secretário.

O planejamento da Secretaria de Educação de Natal reflete um compromisso com a inclusão e o desenvolvimento educacional da cidade. Com a ampliação da oferta de vagas e melhorias estruturais, a rede municipal avança rumo a um futuro em que todas as crianças tenham acesso à educação infantil de qualidade, sem barreiras ou discriminações.

## PRÓXIMAS ATRAÇÕES

13 JAN	<b>RODRIGO MARQUES</b> STAND-UP COMEDY	14 JAN	<b>GUILHERME ARAUJO</b> BORA PRODUIZIR
16 JAN	<b>CAMBOTA</b> AVÓS E VIOLÃO	18 JAN	<b>Carol Delgado</b> BURRAS MALVADAS
24 JAN	<b>GUI SANTANA</b> ALÉM DA IMITAÇÃO	25 JAN	<b>TUDO que eu GOSTO</b> stand-up comedy
26 JAN	<b>BREGA NIGHT</b> Job	31 JAN	<b>AMARO NETO</b> Programas clássicos da televisão

clubedearte  
**50%**  
de desconto  
em até 4 ingressos

**NATAL COMEDY CLUB**

@NATALCOMEDYCLUB

AV. SALGADO FILHO, 3510, CANDELÁRIA

VENDAS:  
**OLHA O INGRESSO**

# Victoria Barros avança no Australian Open Juvenil

**AOS 15 ANOS, TENISTA POTIGUAR CONQUISTA FEITO INÉDITO E SE PREPARA PARA ENFRENTAR ADVERSÁRIA JAPONESA NAS OITAVAS DE FINAL**

Victoria Barros, de apenas 15 anos, tornou-se a primeira brasileira a alcançar as oitavas de final do Australian Open juvenil. Em uma virada impressionante, a jovem superou a sérvia Petra Konjikusic por 4/6, 6/3 e 6/4. A partida aconteceu nesta segunda-feira (20) e consolidou a potiguar como uma das grandes promessas do tênis brasileiro.

Victoria enfrentará na próxima fase a japonesa Shiho Tsujioka, de 18 anos, que ocupa a 82ª posição no ranking mundial júnior. Caso avance, Victoria será a primeira brasileira a atingir as quartas de final de um Grand Slam juvenil, um feito inédito desde 2013, quando Beatriz Haddad Maia chegou às oitavas de Wimbledon.

Nascida em Natal, ela tem sido treinada pelo renomado técnico francês Patrick Mouratoglou desde 2023. Conhecido por ter comandado a carreira da multi-campeã Serena Williams por uma década, Mouratoglou reconheceu o potencial de Victoria e a convidou para treinar em sua academia em Nice, na França. Sob sua orientação, Victoria tem aprimorado habilidades técnicas e táticas



Foto: Emilio Sánchez Academy

Victoria Barros já garantiu pontos para a entrada no ranking da WTA

que a destacam no circuito juvenil.

Além dos resultados expressivos no Australian Open, a jovem já garantiu sua entrada no ranking da WTA (Associação de Tênis Feminino). Ela somou pontos suficientes ao vencer partidas em torneios na Tunísia, Egito e, mais recentemente, na Turquia, onde superou adversárias experientes, como a eslovena Noka Juric, de 23 anos.

Com isso, o Brasil é o único país com duas tenistas de 14 anos no ranking mundial, ao lado de Nauhany Silva, conhecida como Naná.

Victoria conta com o suporte de grandes nomes do esporte e in-

vestidores, incluindo o bilionário e ex-tenista Jorge Paulo Lemann, além de patrocínios que ajudam a custear sua carreira internacional. Apesar da pouca idade, a tenista já enfrenta adversárias mais velhas e experientes, mostrando confiança e maturidade em quadra.

Além disso, ela está entre os 51 tenistas selecionados pela Federação Internacional de Tênis (ITF) para receber uma bolsa de US\$ 25 mil para financiar os custos nas competições do circuito. Ela integra o Programa de Desenvolvimento de Jogadores dos Grand Slam que foi estabelecido pela Federação em 1986.

# Brasil vence EUA e avança para segunda fase do Mundial de Handebol Masculino

A seleção brasileira masculina de handebol assegurou sua classificação para a segunda fase do Mundial da modalidade neste domingo (19), ao vencer os Estados Unidos por 31 a 24, em Oslo, na Noruega. O triunfo coloca o Brasil na segunda posição do Grupo E, com duas vitórias, atrás apenas de Portugal, líder com 100% de aproveitamento.

A equipe brasileira volta à quadra na próxima quarta-feira (22) para enfrentar um dos três classificados do Grupo F. Entre os possíveis adversários estão Suécia, Espanha e o vencedor da disputa entre Chile e Japão.

O Brasil entrou pressionado após a derrota para Portugal na rodada anterior, mas precisando apenas de um empate para avan-



Foto:CBH

Entre os destaques da seleção brasileira está o potiguar Denys Barrosçar. Após início vacilante, os brasileiros ajustaram a defesa e apostaram em contra-ataques rápidos para selar a vitória. Destaques do jogo foram Rudolph Hackbarth, artilheiro com oito gols, e Joel, que marcou sete.

Entre os destaques da seleção brasileira está o potiguar Denys Barros. Natural de Natal, ele co-

meçou a carreira no colégio Salesiano São José, onde chamou atenção pela altura e força. Aos 16 anos, foi convidado para treinar no Paraná e posteriormente se profissionalizou no Pinheiros, de São Paulo. Após sete temporadas no Taubaté, Denys seguiu para a Espanha, onde atualmente defende o Atlético Novás.



**TOQUE DE LETRA**

Diego Breno  
jornalistaesportivodb@gmail.com

## A VOZ MARCANTE DO JORNALISMO ESPORTIVO BRASILEIRO

Olá, pessoal! Quando falamos de Jornalismo Esportivo, nomes como Mário Filho, Nelson Rodrigues, Armando Nogueira, Orlando Duarte, Fiori Gigliotti, Osmar Santos e tantos outros são lembrados. No entanto, não existe – e ousa dizer que não haverá – um nome que seja tão marcante quanto a sua voz. Ao longo de incríveis 77 anos de carreira, Léo Batista conseguiu um feito: mesclar-se com um gênero jornalístico. E, se buscarmos estudar as origens do jornalismo esportivo brasileiro, é certo que vamos confundi-lo com a própria história de “Seu Léo”.

## A VOZ MARCANTE DO JORNALISMO ESPORTIVO BRASILEIRO (2)

Há um trecho da crônica “Sobre morte e o morrer”, escrita por Rubem Alves, que diz que “a vida humana não se define biologicamente. Permanecemos humanos enquanto existe em nós a esperança da beleza e da alegria”. Quando eu via as imagens de Léo Batista na minha TV, a transmissão diante das câmeras era justamente a alegria de mais um dia fazendo aquilo que era seu lazer. E foi justamente esse lazer que proporcionou algo tão marcante ao jornalismo esportivo brasileiro. Que sorte a nossa!

## AHHH, FUTEBOL!

O futebol e suas manias de trollar o torcedor. Na primeira rodada, torcedores do América zoaram e muito porque o ABC empatou com o Laguna em casa. Dessa vez, foi o próprio América que empatou com o estreado na competição. O Laguna, aliás, conseguiu segurar os dois principais candidatos ao título se defendendo muito bem. No jogo de sábado, o goleiro Dã Moroni foi o destaque, com defesas que valorizaram o ponto conquistado.

## O CABA É BOM!

Os dois jogos que fez como titular mostram que Emanuel “Esquerdinha”, se bem trabalhado for, será o grande nome do campeonato estadual. Talvez seja muito cedo para falar disso. No entanto, o que me impressionou no camisa 9 do ABC é sua presença de área, como aqueles centroavantes natos. Claro que ainda precisa corrigir uma coisa ali, outra acolá no quesito de “encostou, caiu!...” Mas, como disse, se bem trabalhado for...olha...

## SOLUÇÃO CASEIRA

Depois de demitir Carlos Rabello na segunda rodada e quase fechar com Celso Teixeira, o Baraúnas foi para a terceira rodada do Campeonato Potiguar com o auxiliar Alexandre Dantas. O resultado foi que o time conseguiu a sua primeira vitória. Os dirigentes precisam entender que a solução para uma retomada, às vezes, está mais perto do que se imagina. Ao invés de gastar com treinadores ultrapassados, que o Baraúnas invista em Alexandre.

## EXCELENTE NOTÍCIA!

Enquanto o calendário do Futebol Masculino já havia sido feito desde o ano passado, somente na última sexta-feira a CBF divulgou o calendário do Futebol Feminino. Demorou, mas quando divulgou...Supercopa, Brasileirão e a grande novidade: a retomada da Copa do Brasil. A notícia é excelente, pois, para o Rio Grande do Norte, por exemplo, o nosso representante, o União, irá disputar outra competição a nível nacional. Aliás, até acredito que agora alguns clubes passem a querer e valorizar o Estadual feminino, já que haverá mais competições para disputar. Só para deixar já registrado: a previsão para o início da Copa do Brasil Feminina está marcada para 14 de maio. Já o Brasileirão A3, que passará a ter fase de grupos, terá início no dia 26 de abril.

## MAIS DO QUE UM ABSURDO! É INADMISSÍVEL!

Infelizmente, encerrarei a coluna desta segunda-feira trazendo o ocorrido envolvendo o companheiro Judson Araújo, repórter da 96FM, e o executivo de futebol do ABC, Agnelo Gonçalves. Quem quer que seja, ninguém tem o direito de vir apontar o dedo para falar do seu trabalho, ainda mais quando estamos falando de imprensa. E, mesmo que depois o arrependimento tenha surgido para pedir desculpas, o constrangimento que acabou de acontecer não será apagado simplesmente. Uma pena que isso ainda aconteça nos dias de hoje. Um repúdio total! Minha solidariedade ao Judson. Bom, vou ficando por aqui. Boa semana e até a próxima!